



AVE MARIA

**do Immaculado
Coração de Maria**

FAVORES

**e do Beato
Antonio M. Claret**



Jahú — A Filha de Maria Hercília Leitão, agradece ao Menino Jesus de Praga, a N. Sra. do Perpetuo Socorro e a Sta. Therezinha duas graças alcançadas em favor de dois irmãos.

Cantagallo — D. Emilia Curty de Magalhães manda celebrar uma missa em acção de graças a Sta. Rosa de Lima, outra por alma de seus paes Eugenio e Claudina e outra por alma de Manoel Quitat.

Mocóca — D. Maria dos Santos Vita agradece a Sta. Therezinha o ter sua filha Stella ficado completamente restabelecida de uma doença pulmonar.

Monte Santo — O Sr. Joaquim Oliveira Camara encommenda uma missa a N. Sra. Aparecida em cumprimento de promessa. — D. Angela Tortorelli, uma missa pelas almas. — O Sr. Marcolino, uma missa por alma do Sr. Sebastião. — D. Maria das Dôres Ignacia, uma missa em acção de graças por favores recebidos.

Mimoso — D. Maria Fraboni encommenda uma missa por alma de Manoel e mais uma ao Coração de Jesus pela conversão dos peccadores.

Campo Bello — A Família Vieira manda rezar uma missa ao Im. Coração de Maria.

Barra — D. Rosalina de Jesus Lopes manda publicar duas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Juiz de Fóra — D. Carlolina Alves encommenda uma missa ao Im. Coração de Maria. — D. Maria Vieira, uma missa a N. Sra. de Fátima, pedindo a saúde de seu marido. — D. Herminia, uma missa por alma de Gastão e outra por Noemia Reis. — D. Ercília de Menezes agradece uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Angelica Muzzi agradece a Sta. Rita varios favores.

Avaré — D. Maximina Brissola encommenda uma missa pedindo a paz espiritual para uma sua irmã, e mais duas missas por alma de sua mãe D. Zepherina e por Joaquim Dias de Castro. — D. Julia Baptista Starling encommenda tres missas por alma de seu esposo José do Espirito Santo, em louvor de Sto. Antonio e de S. Francisco. — O Sr. Baptista Silva encommenda uma missa a Mons. Horta, como promessa. — O Sr. José Irineu de Souza, uma missa a Sta. Therezinha em acção de graças por um favor alcançado.

Caçapava — D. Romana agradece uma graça recebida de N. Senhora. — D. Therezinha encommenda uma missa ao Coração de Jesus. — D. Sylvia manda rezar uma missa ao Purissimo Coração de Maria. — D. Maria Gurgel encommenda uma missa pelas almas.

Lorena — D. Irene Borges manda publicar um favor recebido pela novena das "Tres Ave Marias".

Santa Rita — O Sr. Francisco Conti pede para ser celebrada uma missa ao P. Coração de Maria em acção de graças e outra em louvor da Assumpção de Nossa Senhora.

Campinas — O Sr. Gilberto Blattner vem agradecer ao Immaculado Coração de Maria uma graça conseguida pela novena das "Tres Ave Marias".

São Paulo — D. Sebastiana de Freitas Siqueira agradece uma graça recebida de Nossa Senhora. — D. Balbina Luz agradece ao Menino Guido uma graça dispensada a seu genro Vicente Fonseca. — O Sr. Manoel Lopes agradece ao Apostolo São Judas Thadeu a protecção dispensada na solução difficil dos seus negocios.

Bchedouro — O Sr. João Claudio manda celebrar uma missa por alma de sua esposa Maximilla Fulni Claudio. — D. Claudina Areas manda rezar duas missas de promessa á Immaculada Conceição por favores recebidos.

Rio Casca — O Sr. Antonio Vieira Rabello agradece uma graça muito importante ao Menino Jesus de Praga.

Porto Velho do Cunha — D. Julia Cunha encommenda uma missa por alma de seu finado esposo Pedro Thlago da Cunha. — D. Francisca Vieira agradece a Sant'Anna varias graças obtidas e envia uma esmola.

Baldim — D. Floriza Tameirão agradece ao Beato Claret e ao Menino Guido a saúde de seu pae Valeriano, por occasião de uma grave enfermidade.

São Paulo — D. Anna Ferreira agradece um favor recebido de Nossa Sra. do Carmo.

Palmital — D. Cecilia Leão Rocha vem agradecer uma gra-

ça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Estiva Grande — O Sr. José Gonçalino manda rezar uma missa ao Immaculado Coração de Maria agradecendo os favores por elle dispensados á sua familia; outra missa a N. Sra. Aparecida e outra a N. Sra. do Bom Parto.

Orlandia — D. Lourdinhas Araujo encommenda tres missas: uma a S. Benedicto em cumprimento de uma promessa, a pedido de D. Gabriela C. Araujo; outra por alma de D. Lydia R. Araujo; e outra por alma de D. Luiza Rastelli.

Passos — D. Palmyra Junqueira da Silva manda rezar duas missas: uma por alma de Ernestina Junqueira, e outra por Luciano Junqueira.

Mocóca — D. Aida Clesco encommenda cinco missas, uma por alma de seu pae, outra por alma de sua mãe, duas por alma de sua irmã Adelia e outra por alma de Luiz Giusti.

São Carlos — D. Therezinha Vayego, tendo obtido uma grande graça por intercessão de São José, encommenda uma missa em seu louvor em acção de graças.

Promissão — Uma pessoa devota agradece a Frei Fabiano de Christo um favor recebido.

Silvestre Ferraz — A Srta. Gabriela R. Junqueira encommenda uma missa em louvor do Menino Guido, em acção de graças, mais duas por alma de Maria Christina, sendo uma mandada celebrar por sua filha, que manda tambem rezar outra missa por alma de seu pae Joaquim Manoel.

Campina Verde — D. Joanna Venancia Duarte manda celebrar uma missa ao Purissimo Coração de Maria. — D. Marianna Venancia Duarte encommenda uma missa em louvor do P. Anchieta.

Andradas — A Zeladora D. Amella Miranda encommenda 18 missas nas seguintes intenções: dez por alma de Catharina Pegoraro Pau; duas por intenção de Antonio Pegoraro; duas por intenção de Maria Pegoraro; uma por alma de D. Catharina Pegoraro; uma por alma de D. Catharina Habenet; uma por todos os nossos defuntos; uma pelas almas do purgatorio.

Palmeira dos Indios — D. Dulce de Mattos Dollabella agradece um favor recebido do Immaculado Coração de Maria, e em acção de graças; em cumprimento de promessa toma uma assignatura da "Ave Maria".

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615.

A burguesia ante a realidade

A GRANDE desvantagem da burguesia ante a ameaça communista, desvantagem que a debilita e põe em condições de inferioridade, consiste em que desconhece a verdadeira importancia do perigo marxista ou não crê absolutamente nelle. Esta ignorancia ou incredulidade, priva-a do mais poderoso dos elementos de efficacia na defesa: o fervor que dá um ideal profundamente sentido e a fé arraigada na justiça da sua causa.

Ha sem duvida lucros licitos, outros que o são menos e muitos que não o são de modo algum. Nem sempre os proveitos economicos dessa burguesia teem sido legitimos e respeitaveis; nem sempre as suas manobras financeiras teem sido justas e nem sequer honradas; mas dahi a declarar que "toda a propriedade é um roubo" vae no meio muita estupidez.

A pequena burguesia commetteu a triste abominação de se fazer descrida, superficial e despreocupada dos seus deveres moraes. Todo o vicio, toda a debilidade, toda a deficiencia moral, religiosa ou de disciplina é um elemento e uma circumstancia favoravel aos criminosos propositos do communismo.

Emquanto á burguesia faltar um ideal de autoridade e moralidade absoluta, está em

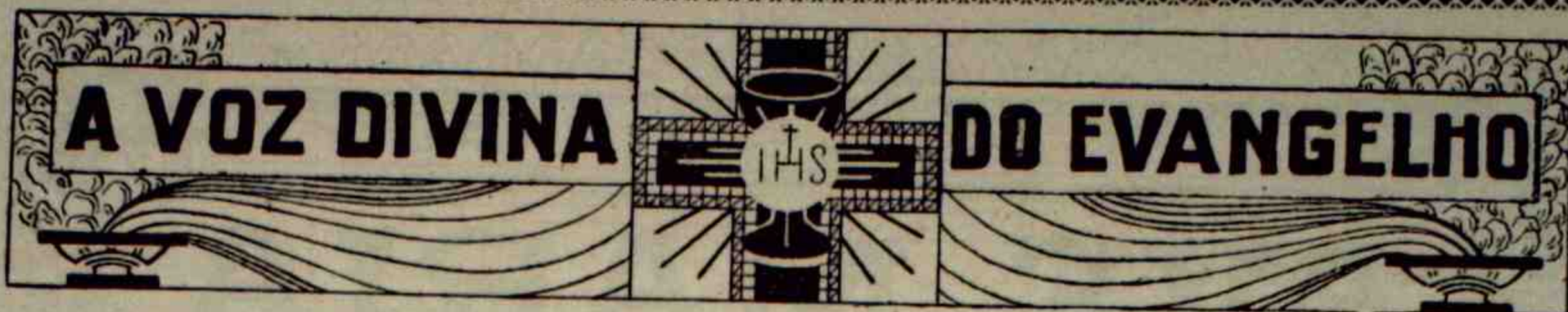
perigo de morte imminente, porque será o peor inimigo de si mesma, demolidor inconsciente, frivolo e despreocupado dos pilares da sociedade, que são a familia e a disciplina do lar, de humildes mas poderosas virtudes.

Ninguém se illuda. Não basta a esmola para resgatar qualquer damno; não basta o pranto e a renuncia para conter o vasto incendio ateado pelo egoismo, pela torpeza, impiedade e soberba. O que vem não é um aguaceiro de que, para resguardo proprio, baste refugiarmo-nos no templo ou no lar. O que vem é um terrivel furacão, é uma torrente avassaladora, e a salvação propria depende em grande parte da salvação alheia.

E, assim como em naufragio quem deseja salvar-se a nado deve desfazer-se de tudo quanto possa estorvar esse proposito, eis como nesta hora de incertezas preciso é que nos desprendamos de todo o egoismo e nos consagremos em cheio á tarefa de salvar e defender a sociedade ameaçada pelo maior e mais atterrador dos perigos que a christandade jamais tenha enfrentado.

Estamos na hora em que é forçoso escolher entre o dever e a molleza, entre a vida e a morte, entre a ordem e o communismo.

A. H. Varella



XVII Domingo depois de Pentecostes: — AMOR DE DEUS

NO tempo de Jesus contavam-se na lei mais de seiscentos preceitos. Uns rituaes, outros moraes. As opiniões divergiam no que concernia á sua importancia. Os doutores opinavam contrariamente: a exterioridade, a letra, o rigorismo era para alguns o substratum da lei. Sentiam outros que a observancia sabbatica, o sacrificio, a leitura dos prophetas resumia a perfeição da vida. Urgia sahir daquellas duvidas. Convinha tirar aquellas opiniões pela voz autorizada do Messias. Delle se approxima um dos doutores do pharisaismo, posto que com intuitos malevolos de tental-o, de colhel-o em contradicção. E lhe pergunta:

— Mestre, qual o primeiro e principal dos mandamentos?

Não demorou a resposta. Constava na lei. Transluzia no espirito da legislação. Aflorava aos labios dos bons. “Amarás a Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças...”

A resposta tem actualidade em nossos dias? Em meio á prevaricação das almas cumpre-nos repisar a phrase e o mandamento divino? Em face dum mundo esquecido de Deus, obcecado pelo materialismo, estonteado pelos prazeres, surdo ás vozes da consciencia, será prudente annunciar o primeiro e principal mandamento? Será necessario recordar o premente dever do “amor de Deus” ao avaro, ao impuro, ao irreligioso, ao descrente?

E’ o mais necessario, o impreterivel. “O amor é a perfeição da lei”, affirma S. Paulo. E’ a origem de todo preceito. Deve ser, de consequente, o alvo de todos os nossos actos. S. Agostinho exprimiu a luminosidade do pensamento naquella sentença assaz conhecida: “Ama e faze o que quizeres”, referindo-se ao amor divino. Resumamos os ensinamentos deste evangelho em dois pontos: A OBRIGAÇÃO DO AMOR e AS QUALIDADES DO AMOR.

1.º — A OBRIGAÇÃO DO AMOR. — Não será difficil expôr esta necessidade. Trata-se dum preceito, duma necessidade, duma inclinação natural. O preceito está repetidas vezes escripto nos livros santos. “Amarás a Deus com todo o teu coração...”, lemos no livro do Deuteronomio (VI, 5). E n’outra parte do mesmo livro sagrado incita-se o povo a escrever essa lei no imo do coração, a medital-a nas viagens, de continuo, dia e noite, a ensinal-a aos filhos, a esculpil-a nas mãos e no frontispicio das casas.

O divino Mestre, recordando os ensinamentos da lei antiga, accrescentou: “Cumpre-o e viverás”.

Mas é tambem uma necessidade. Não podemos viver sem o amor de Deus. O coração está feito para o amor como a ave para voar, o sol para illuminar, o fogo para aquecer, o ar para respirar. O amor é a vida de nosso coração.

O amor é uma paixão, diz S. Thomaz de Aquino. E toda paixão conserva-se pelo objecto. Qual será o objecto do amor? O bem e a belleza. Conclue-se de consequente que temos neces-

sidade de amar a Deus, que é o supremo bem e a suprema belleza.

Quanto não fôr Deus, é participação ephemera do bem e da formosura. Só Deus que enche os nossos corações. A phrase de S. Agostinho nol-o patenteia: “Senhor, creaste-nos para Ti e inquieto permanece nosso coração emquanto não descansar em Ti”.

Mas é tambem uma inclinação natural. Sabem-no ás claras quantos forcejam por arrancar dos corações humanos o amor divino. Amamos a Deus porque “Elle primeiro nos amou”. Na criação amou-nos immensamente, dando-nos a vida. O filho ama naturalmente ao pae. Somos filhos de Deus, participantes da natureza divina, herdeiros do reino dos céos.

2.º — QUALIDADES DO AMOR. — Mas não nos enganemos. Não basta cultuar a Deus amando-o como o amaria um philosopho pagão, um gentio, um herege. Deve ser amor sobrenatural, praticado em união com Jesus, incorporados a Christo, unidos a seu corpo mystico, vivificados pelo amor substancial que une as tres divinas Pessoas. O nosso amor não será simplesmente amor de pura creatura, mas acto de amor sobrenatural, infundido pelo Espirito divino, com que amamos a Deus, como o Filho ama o Padre.

Como se dilata então a vastidão de nosso coração! E como comprehendemos nada haver grande como o coração e, dentro do coração, como o amor divino... Amando a Deus dessa fôrma, acreditamos nesse Deus. A fé é a sequela necessaria do amor divino. Seguirá ainda a esperanza, porque tendemos a Elle com a confiança inabalavel de quem espera a recompensa do amor, a posse do céu.

Compreende-se desse modo a importancia do amor na vida christã, o realce dado na vida espiritual á virtude do amor, ao preceito do amor.

“Que exista na terra quem seja mais honrada que Thereza de Jeesus, mais louvada que Thereza de Jesus, mais prendada que Thereza de Jesus, consntil-o-ei... Mas que exista no mundo quem ame mais a Deus do que Thereza de Jesus, isso nunca o permittirei...” E’ bem incisiva a phrase. E’ bem declarativa da fornalha que ardia no coração de S. Thereza. Mas este amor, como bem declara S. Ignacio, consiste mais em obras que em palavras.

Ainda que falte o sentimento exterior e sensível, ainda que falhos de palavras, ainda que provados pela sequidão da alma, o necessario para o amor é a vontade, o coração, as obras.

O que tivermos, isso devemos dar a Deus. Liberdade, memoria, entendimento... Esquecer-nos de nós para pensar nelle. Cuidar dos interesses divinos. Dar-lhe o coração todo.

Podemos ser inuteis, invalidos para tudo, menos para amar a Deus. O necessario é possuir esta convicção plena: a nossa vida é para amar a Deus. Nada de tanto valor como um acto de amor de Deus.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

XXXIV Congresso Eucharistico Universal de Budapest

VIDA EM JESUS CHRISTO

(Do Dr. Thiamor Tóth, professor da Universidade de Budapest)

Traducção de *IGNOTUS*

Eucharistia — tal é o nome grego do Santo Sacramento.

O Congresso Eucharistico Internacional é a homenagem da Igreja Universal ao Christo vivo na Santa Eucharistia!

O Congresso Eucharistico Internacional de Budapest é um sonho que se traduz em realidade santa, é uma esperança remota que se concretiza, é um raio do sol confortador que acaricia e aquece a alma hungara.

Quando o Christo da Eucharistia, em sua marcha triumphal pelas nações do mundo, chegar ao sólo millenar da Hungria, quando os olhos de quatrocentos milhões de catholicos se fixarem sobre o punhado de hungaros que habitam o valle do Danubio e o da Tisza... então, ver-se-á, que ao lado dos filhos e das filhas do paiz magyar — funcionarios, commerciaros e trabalhadores agricolas e industriaes, vindos de todas as regiões da Grande Planicie Transdanubiana, das campinas do Nyírség, da terra dos Yazigues e dos Cumans — se prostrarão Africanos e Esquimaus, Chinezes e Indianos, Japonezes e Australianos, pretos, brancos, amarellos e vermelhos, fallando cem linguas diversas vestidos de mil maneiras, numa profusão infinita de côres e de aspectos, mas todos unidos pela mesma fé, na mesma homenagem, no mesmo amor deante de Christo.

Mas, é preciso que saibamos merecer esta honra incomparavel! Durante o Anno Santo preparatorio, que começa, os fieis catholicos hungaros devem, collectivamente, passar por uma profunda renovação espiritual, por um "exercício espiritual nacional", afim de que, condignamente, nos possamos collocar ao lado dos filhos de outras nações que accorrerem ao nosso paiz.

E' commum, nas tardes estivaes de calor sufocante, vêr-se subitamente, relampagos riscarem o céu que se abala ao fragôr dos trovões; e o granizo se precipitar sobre as colheitas; e uma tempestade titanica derrubar as arvores seculares. Nesses dias, então, o povo hungaro costuma dizer: — Que dia de juizo! Como é impressionante esta expressão! O trovão fará tambem tremer o céu e o granizo se despencará sobre o mundo no dia do juizo final. Nesse dia serão descobertas todas as grandezas e todas as miserias, o trigo será para sempre separado do joio, os bons separados dos maus. O dia do juizo final será tambem o dia da confissão...

Não parece, de algum modo, um dia de juizo final o que saccode actualmente o mundo moral, a humanidade inteira? O céu ribomba por cima de nossas cabeças, ha relampagos, troveja... E' chegada a hora da separação entre os bons e os maus, a hora da confissão, a hora da franca profissão de fé. Nos dias amenos da paz, o frio e o calor se acomodam na mesma alma, mas, quando os coriscos do dia do juizo riscam as nuvens, é

preciso que cada um se declare, é preciso que cada um se decida e faça a sua escolha.

Com Christo ou contra Christo? Com Deus ou sem Deus? Homem ou bêsta? Existe a alma ou nada existe além da materia? Existe a moral, de plano superior e elevado, ou somente aquella que consiste no interesse utilitario? A dignidade de character ou a liberdade de tudo obtêr por qualquer meio? Tantos quesitos que, hoje em dia, devem ser respondidos francamente, resolutamente, sem hesitações!

Se um homem gravemente enfermo jaz em seu leito de dôres com os symptomas alarmantes de um envenenamento geral do sangue a denunciarem-se em seu corpo convulso, os medicos, têm, como ultimo recurso, a transfusão de sangue. A operação consiste em introduzir no organismo debilitado que lucha contra a morte um sangue novo, fresco e são. Mas, não se pode recorrer a qualquer sangue! Não se pode transfundir sem prévia escolha! Ora, quem não observará os indícios de envenenamento geral do sangue e da decomposição que ameaça a vida da nossa sociedade actual, debatendo-se em delirio febricitante? Nada mais se pode fazer senão a transfusão do sangue! Mas, não a transfusão de qualquer sangue, não a transfusão sem escolha! No caso presente, a cura não se dará senão pelo sangue do Homem-Deus, por esse Sangue precioso derramado por nós, cujas gottas fortalecem nossas almas ao cahirem sobre ellas. O homem empanturrou seu espirito com multiplos conhecimentos; mas, acontece-lhe o que aconteceu áquelles maritimos (1) que, ainda que alimentados e com abundancia, não deixavam de cahir doentes porque sua alimentação era unilateral: faltava-lhes a vitamina. Tambem o homem, tendo cultivado exclusivamente sua intelligencia, demorou-se muito em perceber que sua alma está doente, ávida da vitamina que o alimento moral distribue. Se em qualquer ponto do meu corpo os tecidos soffressem uma alteração morbida, seria necessario que eu os expuzesse á influencia do radium ou dos raios X, e estes raios invisiveis os reanimariam e os curariam. Do mesmo modo, se o corpo da sociedade humana está doente, presa do cancer e coberto de úlceras, só as irradiações invisiveis da Eucharistia são capazes de lhe suscitar o vigor de uma vida nova.

(Continúa no proximo numero)

(1) O autor refere-se a um caso generico occorrido na Hungria.

Breviario da Confiança

pelo P. ASCANIO BRANDÃO

Uma pagina de conforto para cada dia do anno

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA, 615

SÃO PAULO

PREÇO: 10\$000 — Pelo correio mais 1\$000

Communismo negativo

Como se trata de um ponto relacionado com os pobres, a quem o communismo explora promettendo-lhes falsa liberdade em nome de varios erros sociaes, ventilemos esse magno assumpto que empolga o mundo.

Teremos a linguagem incisiva da verdade que argumenta, a linguagem franca da sollicitude que previne, a linguagem extremosa do bem que ampara a corações amigos, para que se não emaranhem por devezas tortuosas, semeadoras de desgraças...

QUE E' COMMUNISMO NEGATIVO?

Platão bebêra entre os Egyptios uma forma de communismo negativo: nada é de ninguém; tudo é de todos. Affirma-o na obra — "A Republica". Esse communismo totalitario não conseguiu outrora larga acceitação. Theoria exagerada. fez por *cem annos* a desgraça de uma das dynastias do Egypto. O absolutismo da plebe cahiu por fim noutro forte absolutismo: no absolutismo imperial.

O povo egyptio se habituara ás algemas da escravidão branca. Facil lhe fôra. Porque todos, infelizmente, parece que temos certa natureza de escravos. Aprecia a natureza humana a energia que vergasta. O debil é dominado. Na infancia observamos já esse desejo de dominio. Quando os pharaós conseguiram libertar do communismo os egyptios, tres quartos da população continuaram a gemer como escravos, em lagrimas de sangue, embora se desfraldasse, aparentemente, o estandarte da liberdade civica.

O systema de communismo negativo queria tudo commum, em promiscuidade monstruosa: casas e terrenos, moveis e alimentos, vestuarios e, até, pessoas humanas!

Sparta ousou applicar essa forma de communismo negativo e, dilacerada, succumbiu, de esphacelo social, ao peso das proprias miserias moraes. Pouco lhe adiantara o espirito guerreiro, porque a falta da publica moralidade, esborcinando-lhe a familia, o amor das esposas, a dignidade dos filhos, pertencentes ao Estado, desfibrara aos homens o character, a energia, o espirito de sacrificio. O communismo fez a ruina de Esparta.

Essa, a lição da Historia.

O EGOISMO E O SEU REMEDIO.

Descreve Anacreonte, numa das memoraveis satiras, escriptas antes da era christã, interessante polemica travada entre dous espartanos: um communista e outro, defensor da liberdade. O primeiro aconselhava ao anticommunista a que abandonasse os bens individuaes em prol da comunidade espartana. O segundo, porém, intelligentemente, exigia que o communista desse primeiro o exemplo de abnegação, com o despojar-se do que era delle e distribuisse os bens aos pobres. Excusado é affirmar que o communista não acceitou o alvitre. Quando se tratava dos bens alheios, estava prompto a repartil-os; mas, dos proprios... isso não queria.

Assim procedem tambem, hoje, os argentarios communistas, que se não desfazem dos seus milhões, e dão prova manifesta de que essa modernização do systema não destroe a pécha que lhe atiram: de ser um supercapitalismo judeu para illaquear os pobres operarios, com o aceno a uma escravidão social, de fazer, dos homens, homens-machinas!

Conclue o poeta grego, o celebre Anacreonte, que ninguém, seriamente, quer desfazer-se do que é seu, porque ninguém pode arrancar do coração humano a raiz vigorosa do egoismo. O homem é individualista por excellencia, embora tenha tendencias que o tornem, segundo Aristoteles, um animal social. Não pode ser absorvido pela sociedade.

CONVERSÃO NOTAVEL.

No recente livro "Memorias de um comunista", historia I. Camelli, como se convertera á religião catholica. Chefiara anteriormente varias "grêves", articulara algumas revoluções e chegara a dissipar seus haveres nessa propaganda. Perseguido pelas autoridades, soffrera as agruras do auxilio. Como visse medrar nos arraiaes communistas as consequencias tragicas de um egoismo sôlto, indomavel, sem o temor de Deus, feroz nas expansões destruidoras, como se nos depara no governo de Valencia, no Mexico, na China e na infeliz Russia, — convenceu-se da impossibilidade de uma regeneração social das massas sem a regeneração pessoal do individuo. Cahiu-lhe nas mãos o texto do Evangelho. Nova luz se lhe projectou aos olhos. Logico em seu pensar, character puro, alma sincera, embora desvairada, abraça como Papini a verdade christã, reconhece no Catholicismo a unica autoridade moral que em Christo, salva o mundo da voragem dos erros, e, em plena virilidade, comprehende a sabedoria sempre moderna, daquella phrase luminosa de Jesus Christo: "Eu sou o caminho, a verdade, a vida. Quem me segue, não anda em trevas".

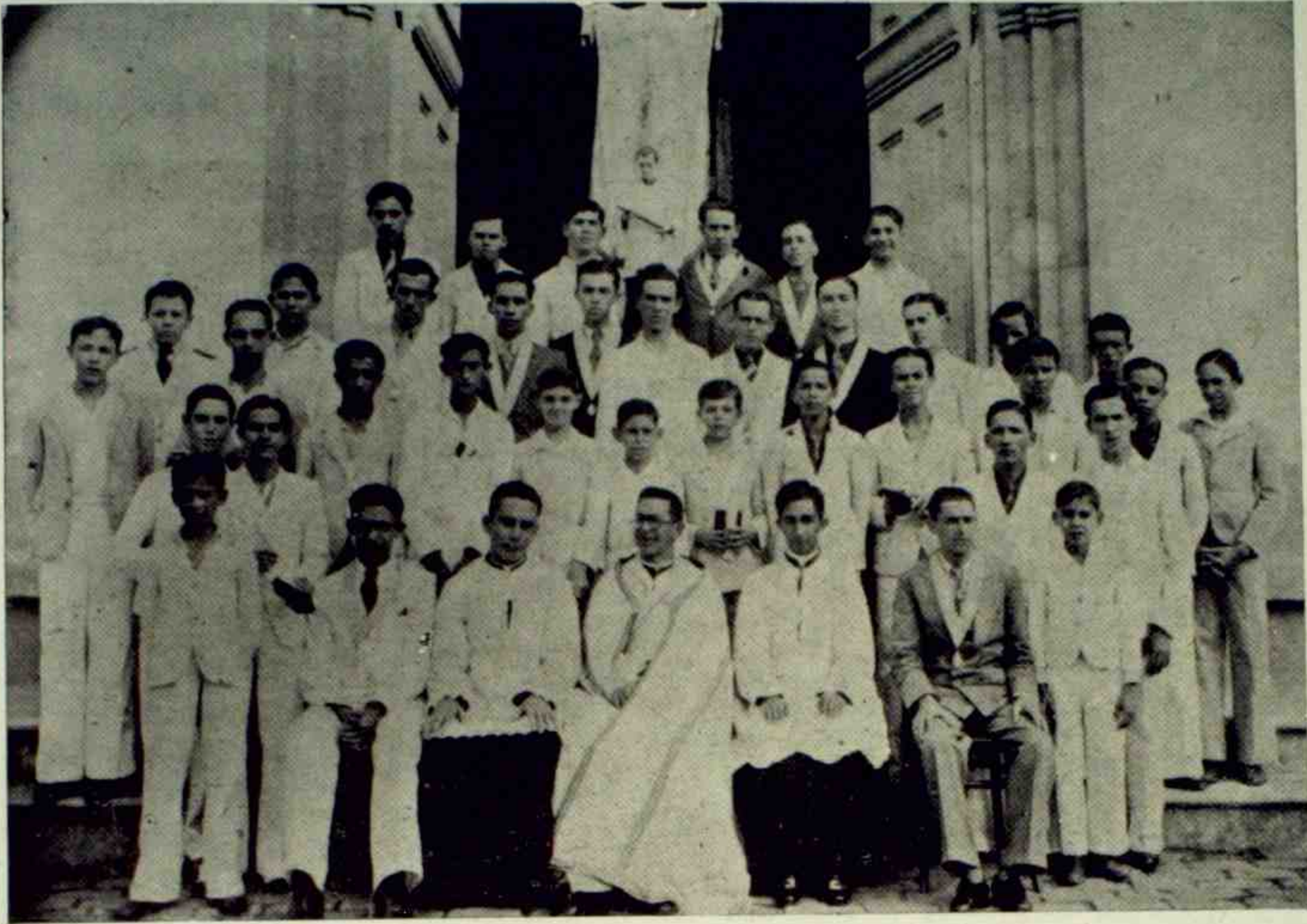
Converteteu-se porque vira que sómente Jesus é, em todos os tempos, o unico Salvador dos homens, e não as panacéas sociaes nem as panacéas politicas, nem a illusão de systemas heterodoxos em nome de uma falsa tonalidade scientifica das multidões. Compreendeu a expressão exacta de Luiz Veuillot: "A humanidade precisa de Jesus Christo: levemos Jesus á humanidade". "O povo é pobre e sem arte, dizia o insigne orador Mons. Manoel Vicente da Silva; nada possui de grande senão a si mesmo e a Deus que o protege. Deus e o povo hão de se unir, e será a verdadeira festa da humanidade".

PROPHECIA REALIZADA

Ludovico Necchi, preclaro Vice-Director da Universidade de Milão, fallecido em fama de santidade, em 1930, medico dos mais distinctos e sociologo de alto prestigio, assim vergastou o egoismo dos nossos tempos:

"Dias terriveis prepara ao mundo o egoismo que se desencadeia. Os corruptores não calculam que antecipam mezes, e talvez annos, a uma epocha de terriveis tragedias, quando prégam ao povo que é tolice fitar o céu e que nol-o devemos proporcionar na terra". Prosegue vaticinando: "A volupia é escola de toda crueldade. E Christo prégou, quem poderá prophetizar onde iremos parar?" Não o disse o immortal Sylvio Pellico, depois de convertido: "Arrancam a Deus do coração do homem e collocam-lhe nas mãos o punhal"?

Parece que Vico Necchi assistia, como um visionario, ao quadro tetrico da gloriosa Hespanha catholica, flor de bravos, sementeira de gigantescos heroes, honra da civilização christã; Hes-



S. PAULO DE MURIAHÉ — Congregação Mariana S. Luiz Gonzaga

panha que se ergueu, como raça de eleitos, contra os que lhe esquarteravam os templos, recamados de obras primas de arte, filhas de tradições seculares de altas intelligencias; contra os que profanaram a sacerdotes indefesos; a virgens religiosas — as heroínas dos hospitaes, dos asylos e da infancia desvalida; a catholicos sinceros que, para os máus, commettiam o delicto de rezar pela conversão dos homens. Do terremoto da perseguição, a Hespanha resuscita. E, como um castigo aos máus que não respeitaram o quadro sagrado, e como lição ao mundo catholico para que trabalhe na acção social junto a seus bispos, sacerdotes e directores de obras religiosas, Deus permite que os bons sejam provados para os purificar, e, com o sangue de martyres, mais florescer a seara da Igreja. E' uma vinha que precisa dessa chuva bemfazeja de sangue, derramado em sacrificio, para dar cachos abundantes de paz social. Os grandes cataclysmos não beneficiam a terra? As tempestades não trazem vantagens inauditas? Que importa que haja sombras nesse degladiar dos homens abandonados á sua liberdade: o labaro salvador deve ter a cruz, ao modo da que vira Constantino estampada no firmamento em caracteres de fogo: "neste signal vencerás — in hoc signe vinctes!"

A famosa Madre Ráfols — cujas prophcias se verificaram todas, desde o nome do Papa actual predito ha mais de cem annos atraz, até o modo de solucionar Pio XI a questão romana, e prophetizou a guerra civil da Hespanha com os pormenores consagrados pelos factos — duas causas dá essa piedosa veneravel, da situação actual: as blasphemias e a falta de assistencia á Santa Missa. Isto magôa a Deus.

Catholicos, sejamos homens de oração, homens de fé operosa na acção social da Igreja;

homens de louvor publico a Deus; homens de communhão, que prezem com real amor o santo sacrificio do Calvario, cujo sangue applicado diariamente a nós no santo altar, virá ainda a reerguer a fronte abatida á humanidade contemporanea. "Oportet illum regnare": é necessario que Elle reine sobre o mundo — Christo — o verdadeiro soberano da terra, rei do céo e monarcha universal de todos os tempos.

P. Armando Guerrazzi

A esperança de quem já desesperou

Arrastado pelo zelo de que era abrazado, S. Vicente Férrer acudira á cabana de um moribundo. De nada, porém, valeram as supplicas, os conselhos e as lagrimas do santo. O coração empedernido do doente resistia á graça, e estava nas garras do mais negro desespero. Ao mostrar-lhe S. Vicente o Crucifixo, disse essa horrorosa blasphemia: — Quero condemnar-me, ainda que Christo queira que me salve!

— Pois, embora não queiras, has de te salvar! retruca o santo. E no mesmo instante começou a rezar o terço de Nossa Senhora, com as pessoas presentes. Milagre dos milagres! Antes que estivesse terminado o terço, já as lagrimas cahiam em fio dos olhos do peccador! Logo depois confessou-se e morreu serenamente nos braços de Jesus e de Maria! Era mais um facto a registrar, como prova de que ninguém deve desesperar e que, nos nossos momentos de maior desespero, devemos nos voltar de alma e coração para Aquella que tuuo póde e que veiu ao mundo principalmente para consolar os afflictos.



Sua Majestade a Senhora Dona Moda!

A moda é a coisa mais volúvel, mais caprichosa e mais louca d'este mundo. Ninguém sabe como ella apparece, porque apparece, d'onde veiu, nem aonde vai parar.

E' um dos mysterios da imbecilidade humana.

Outr'ora, a mulher não sabia onde buscar pannos e apetrechos, franjas e babados, barbatanas e espartilhos, etc., etc., para se vestir. Uma dama do seculo XIX enchia um quarto só com o volume da sua complicada indumentaria. Havia uma preocupação: — *vestir-se*.

Hoje, um metro de seda dá para um vestido de senhorita, e ainda sóbra panno. A preocupação hoje é: *despir-se*.

Como se explica a transformação?

A hygiene?

Não o creio. As madamas antigas eram fortes e decididas no trabalho.

A menina de quinze annos antigamente sabia já cosinhar, lavar, passar e engommar. Bordava e costurava que era uma belleza! Vivia no trabalho e na lucta caseira. E nunca os vestidos compridos e as mangas até os punhos lhe prejudicaram a saude.

Hoje, com esportes, natação, *golf*, gymnastica, passeios, e com os vestidos leves e que dizem saudáveis, andam ahi as mocinhas amarelentas, em osso, todas nervosas, rachiticas, incapazes de um trabalho e de qualquer esforço. Precisam *Biotonico Fontoura, Emulsão de Scott e Bromil*, contra tosse.

Vivem doentinhas, neurasthenicas e gripadas. Algumas têm duas pneumonias por anno.

A causa?

Cinemas, bailes, danças modernas, vida *chic*, futil, sem socego.

A menina elegante não descança. Rodopia o dia todo. Chás, concertos, cinema, *footings*, bailes, saraus, esportes, namoro. A cabecinha gira dia e noite. Pensa em tudo, cuida em tudo, menos no que é util, sério e digno de uma jovem christã.

O mundanismo é louco e perigoso.

Pobres creaturinhas!

Que pinturas exóticas! Que mascaras, que vestidos e que modos!

Ah! si as nossas avós resuscitassem, não reconheceriam hoje as suas netinhas desmioladas!

Tudo quanto é *moda*, ainda que seja absurdo, ridiculo e um contrasenso, é admissivel. Domina, impéra a Rainha Moda. E' a mais tyranica e a mais louca e poderosa das soberanias da face da terra.

Si amanhã fôr elegante, fôr *chic* e da moda raspar o *côco* á navalha, arrancar os dentes e furar os beiços e n'elles enfiar duas taboinhas, como o fazem os selvagens, todas as meninas seguirão a moda, felizes e obedientes.

Senhora Moda mandou? — Queremos todas!

Outr'ora era vergonha, ficava mal vista a mocinha que entrasse n'um bar e tomasse um copo de vinho ou cerveja. Era exagero, não ha duvida. Não seria coisa tão feia refrescar a guéla n'um *bar*, sobretudo acompanhada uma moça dos mais velhos e pessoas de responsabilidade.

Hoje, meninas, senhoritas e madamas assentam-se desembaraçadas em cafés-cantantes e cruzam as *gambias*, accendem o charuto e pedem *wisky*!

E tudo como se fosse a coisa mais natural d'este mundo!

A mulher perdeu a compostura. Não conhece mais o seu logar, não respeita a sua dignidade. Não pôde tambem ser respeitada como merece. E dizem que isto é progresso, é cultura, é civilização!

O que é minha gente, o que é? Posso dizer?

— E' falta de pudor, de compostura e de educação. E... falta d'aquillo que quando a gente tem, o rosto fica vermelho como braza, sem *baton* e sem *rouge*: — a *vergonha*, ouviram? A *vergonha*!

Ninguém vos prohibe a moda, senhoritas, a elegancia. Ha tanta moda discreta, distincta, bonita, delicada e esthetica!

Que mal pôde haver n'uma jovem, sobretudo de boa sociedade, vestir-se com elegancia e bom gosto?

Não é a moda que a Igreja condemna, é o *exagero*, a *indecencia* das modas!

Frequentar a sociedade, os salões, os divertimentos de si é coisa indifferente. Pôde ser um passa-tempo saudavel e até necessario ás vezes, conforme a posição e as condições sociaes.

Mas será preciso transformar-se uma creatura delicada e nobre como é a mulher, n'um *virago* ridiculo e estúpido?

A educação christã quando se insurge contra as modas e modos pagãos de hoje, é para salvar a *dignidade humana*, a honra da *familia* e da *sociedade*, que periclitam no despudor da mulher que o judaismo maçonico e o communismo procuram corromper.

Não é carrancismo nem rabujice de sandoista ou *moralista*, o que escrevo, senhoritas. E' a responsabilidade de prégar a verdade e trabalhar para o vosso bem e da nossa familia brasileira, o que me leva a ser, ás vezes, tão aspero e duro.

— Não se apanham moscas com vinagre, me dizem alguns.

Sim, mas aqui não se trata de mosca, minha gente, mas de coisa perigosa: da serpente do escandalo e do peccado.

E não se mata *jararaca* tocando *viola*, diz o caboclo.

P. Ascanio Brandão

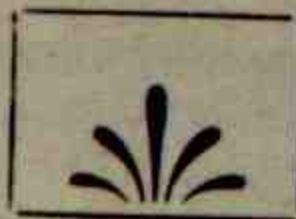
Favorecidos pelo Im. Coração de Maria e B. Claret



1) Rio Claro: Neyde Siqueira Russo. — 2) S. Pedro (S. Paulo): Sebastião Silveira. — 3) Rio Claro: Zacarias de Godoy. — 4) Ibiá: Epídio e Celeste Avelar. — 5) Pouso Alegre: Marcello Rebello Lopes. — 6) Nova Lima: Menino Deniz. — 7) Rio Claro: Natalio Rattini Baptista. — 8) Dois Corregos: Primeira Comunhão dos filhos dos Colonos da Fazenda Sta. Cruz do Paredão. — 9) Santa Cruz do Rio Pardo: Irmãozinhos Delphino da Silva. — 10) Orlandia: Aimé Morandini. — 11) Capital: Herte H. Ferreira.



PAGINA AMENA



Imposto sobre os tolos

CONHECI aquelle medium desde o tempo de rapaz. Fora sempre o que as boas linguas chamam de vasilha ordinaria: levado da breca, inimigo dos livros, desespero dos professores, vergonha dos seus paes.

Nunca acertara com um meio de vida. Emprego não tinha, já por falta de padrinhos, já por ser demais conhecido. Seguiu aos trancos e barrancos a rota da existencia. O que havia de peor em artigo de bohemios. Como não prestasse para nada, entendeu de fazer medium.

E assim mesmo foi por acaso, por um bamburrio da sorte.

Um dia topei com elle, e, depois das banalidades de estylo, cortei-lhe a ligeireza.

— Você, então, já viu desincarnados?

— Como te vejo agora.

— Será mesmo certo, insisti?

— Que duvida! Você desconfia de mim. Acha-me com cara de charlatão, perguntou encafilado?

— E' que esta droga de espiritança me parece de tal maneira estrambolica, que mal nella posso acreditar.

— Injustiça sua!

— Homem, quer saber de uma cousa? Para a gente se entender, não ha como palestrar deante de uma cerveja fresca, ou de um guaraná gelado. Entremos no bar.

Se a proposta fosse de entrar numa igreja, não sei que sorte teria, mas, em se tratando de bar, não houve demora na acquiescencia.

Sentamo-nos a uma mesa redonda, coberta de pocinhas de cerveja, a cuja beira se dissedentavam moscas, de certo alcoolicas. Encommendei uma garrafa da legitima paraense, excellente cerveja nacional, feita com cevada argentina, lupulo germanico, em machinismos allemães, dirigidos por engenheiros teutões. Chupitamos burquezmente a bebida loura e espumante, que mandei repetir quantas vezes houve mister, para lubrificar a lingua do medium.

Os meus modos acamaradados, a repetição das garrafas, e algumas palmadinhas na barriga do homem, desataram-lhe a faladeira e, d'aqui ha pouco, eramos amigos, mas desses amigos que não aturam segredos entre si. Após as reluctancias de estylo, para inglez vêr, o rapaz fez-me sua confissão, pedindo-me o mais rigoroso dos segredos.

Prometti, jurei, dei minha palavra e, como os leitores estão vendo, nunca revelei ao publico o que me contou o ex-collega. Aliás, o melhor meio de espalhar uma noticia é confial-a a uma pessoa séria, debaixo de mysterio e segredo. Duas horas depois, a cidade em peso está a par da confidencia. Até os cães e gatos a não ignoram.

De resto, não sou indiscreto, já que não indiquei nome de pessoa ou de lugar. Bem verdade é que citei a marca da cerveja, mas isto nada signfica, uma vez que a bebida paraense corre Estados e Sertões.

Finalmente, se alguém adivinhar quem seja o rapaz, é favor não dizer cousa alguma.

— Como sabe você, andava eu numa pinda-hyba onça, sem a menor esperança de me quitar com o Hôtel da Impecuniosidade. No horizonte, não rebrilhava nem a cruz de um vintem. Os

velhos me traziam como espinha atravessada na garganta. Que eu fosse trabalhar, que creasse juizo, que me tornasse homem direito e que não mais os importunasse com pedidos de bronze, eram esses os conselhos barbaros e deshumanos que me davam.

Ah! meu caro, é mais facil dar cem conselhos do que um tostão.

Um bello dia, ia eu andando, á tóa, pelas calçadas, olhos ora no firmamento de anil, ora na ponta das botinas esburacadas, remoendo mil projectos que me permitissem enricar, sem o dispendio de um pingo de suor. Apesar de muito parafusar, nenhuma ideia aproveitavel surgia nas sombras do meu espirito. Casualmente, ao passar diante da casa do doutor Xyz, notei que d'alli muita gente sahia. Eram espiritistas, que acabavam de assistir a uma sessão de mediumnisação. Relampejou-me pela cabeça uma inspiração estranha. Como Archimedes podia eu cantar o meu euréka, mas convinha recalcar no amago do peito a alegria, pois a prudencia era de rigor, sob pena de as encommendas ficarem logo estragadas.

Você não desconhece que o doutor Xyz é um kardequeiro de quatro costados. Fala com os seus finados, como conversa com este copo. Sabe das noticias europeas, antes que o telegrapho nol-as transmitta. Conhece o futuro, o passado remoto. Ignora apenas o presente. Tem a visão do que vae pela Inglaterra ou pelo Japão, e somente não está a par do que se dá dentro de sua casa. Para abreviar, o doutor Xyz é o typo, o prototypo dos mediumnistas.

No dia seguinte, apresentei-me como crente e como vidente ao doutor. Foi tiro e queda. O velho cahiu na esparrela melhor do que imaginara. Recebeu-me de braços abertos. Offereceu-me uma chicara de café, por signal que muito ralo e de pouco assucar. Falei em caridade, amor, perdão e agua fluida, e propuz algumas experiencias. O meu fito era tirar d'alli algum grão de milho. Aceitaram com entusiasmo, o doutor e a sua familia, mais doidos uns do que os outros.

Na hora marcada, alli estava o filho do meu pae. Fizeram-me sentar dentro do gabinete mediumnico, mas, antes que apagassem a luz; passei uma vista pela assistencia, reconhecendo, entre outros, um rapaz que acabava de enviuvar, e que ainda não tivera tempo de lenificar sua dôr inconsolavel. Suppuz, como era obvio, que o tolo procurasse corresponder, pelos mediums, com a sua fallecida.

Começou a sessão, numa escuridão completa. Não me custou fingir o transe, tremer, suspirar, resomnar e... asnejar. Qualquer palavra que me fugisse era avidamente apanhada pelos crentes, como revelação sobrenatural. A cada gemido meu, um fremito de admiração sacudia a reunião. Os fieis sentiam pairar na sala o espirito de Deus.

A breve espaço comecei a gesticular e balbuciar. Com voz entrecortada, falei vagarosamente, atravez de mil pontos de reticencia, agitado que nem a pythonissa de Endor:

— Vejo uma sombra... parece mulher... é

mesmo... bastante moça... tão triste e soluçante, coitada!... Parece examinar, um por um, os cavalheiros aqui presentes... Anda... Parou deante de um senhor mui moço... Inclinou a cabeça sobre o hombro deste... Eil-a a derramar pranto... O senhor escolhido é aquelle da direita, perto da porta...

Todos se viraram para o viuvo a quem, do meu lugar, eu não podia enxergar. Proseguí imperturbavel, não ligando ao sobresalto do publico.

— Será sua irmã?... é muito meiga... será sua esposa idolatrada?... reclina o rosto no hombro esquerdo do cavalheiro... o cavalheiro deve sentir um pequeno peso, naquelle hombro... e um sopro leve a aflorar-lhe o rosto... é um beijo que a sombra parece mandar.

Completamente sugestionado pelo ambiente mysterioso, pela anciedade da espera, pela verosimilhança dos pormenores, e bastante deprimido pelo recente lucto, o tolo do viuvo disse que sim, que sentia uma leve pressão no hombro esquerdo, e um sopro tenue nas faces... e chorou, acariciando, com a mão, a cabeça da esposa saudosa... e inclinou tambem a fronte sobre a sombra hypothetica, como se quizera dar um osculo á fallecida conjuge.

De vêr o homem debulhado em pranto, lacrimjava, tambem toda a assistencia.

Por fim, arquejante, arfando, como que esfalfado, fingi acordar do transe, limpando com o lenço os bagos de suor provindos, não do somno hypnotico, mas sim do ambiente abafadiço da sala. Antes que me retirasse, tive de receber do viuvo um abraço vigoroso, demorado, regado a lagrimas. Perguntei do que se tratava, porque um bom medium, depois de tornado a si, ignora o que os desincarnados lhe revelaram. Inteirado dos factos, retribui os amplexos com emoção e compassividade. Sahi á rua com o rapaz, e, para dar-lhe uma prova de sympathia, não o deixei sem tel-o mordido em dez mil réis.

Até aqui o meu ex-collega.

Terminada a narração, o velhaco esvaziou o seu oitavo copo de cerveja e, enxugando o fino bigode, philosophou:

— A tollice deve pagar imposto, não acha? Como o governo ainda não se lembrou de taxar os papalvos, taxo-os eu. Por isto, fixei em dez mil réis a contribuição do meu tolo.

Não é má a idéa.

Consigno-a aqui, com vistas ao governo.

Se lançar um imposto sobre os tolos, o que me consola é que nem os leitores, nem eu, andaremos sujeitos á taxa nova.

Padre Dubois

ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPECTACULOS

RAINHA POR NOVE DIAS

(Da G. B. com Nova Pilbeam e Cedric Hardwicke)

Mais uma producção ingleza sobre motivos da historia ingleza. O film tem inicio com a morte de Henrique VIII, e apresenta o reinado do joven Eduardo VI, o curtissimo reinado (apenas de 9 dias) de Joanna Grey, terminando com o inicio do governo de Maria Tudor. Traduz com côres vivas, os ideais ambiciosos de Lord Warwick, promotor e incentivador de odios. As scenas commoventes, principalmente a da decapitação da rainha, são impressionantes. Por isto não aconselhamos ás creanças. Nada ha contra a moral.

Cotação — Bom.

JORNADA SINISTRA

(Da United com Conrad Veidt e Vivien Leigh)

O film, que gira no assumpto da grande guerra, põe em evidencia a vida triste dos que lutam em silencio, transformados em sombras, os espiões. Duas vidas que se encontram, elle e ella, trabalhando na mesma missão, mas servindo cada qual a sua patria. E a guerra os separa, porque vencera o amor pela patria. De lado, duas scenas não aconselháveis ás creanças, nada ha que possa merecer critica.

Cotação — Aceitavel.

AVIÃO MYSTERIOSO

(Da 20th. Century Fox com Jane Withers)

Uma série de "diabruras" da irrequieta Jane, faz rir bastante a grandes e pequenos. O film, allás, não é completamente irreprehensivel. Mas tambem não chega a apresentar graves inconvenientes. Póde ser visto por todos.

Cotação — Aceitavel.

LUZ DE ESPERANÇA

(Da W. B. com Errol Flynn, Annita Louise e M. Lindsay)

Um jovem medico, punido injustamente, accelta a punição para não trahir a ethica profissional. De-

pois, usa do proprio corpo para pesquisas scientificas. Tudo isto é apresentado com um fundo moral apreciavel, onde um sacerdote tem papel destacado. Uma phrase, no emtanto, contrasta profundamente com a série de conselhos emanados de seus labios. Todas as scenas são revestidas de seriedade.

Cotação — Aceitavel.

KERMESSE HEROICA

(Da Tobis com Françoise Rosay e Jean Murat)

Para podermos dar uma idéa das escabrosidades que este film encerra, citaremos os seguintes trechos: ha um adulterio geral das mulheres de uma cidade hollandeza que é encarado como muito justificavel; offerece-nos um personagem que faz o papel de um sacerdote, cuja attitude e ditos só pódem offender o sentimento catholico; e, finalmente, vemos e ouvimos um sem numero de scenas e anedotas de pessimas intenções. Pelo exposto, achamos que este film é condemnavel para toda classe de publico.

Cotação — Máo.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

Vencida a Calunnia — Aceitavel pelo "El Pueblo" e Legião da Decencia.

Campeão de Luva Branca — Considerado bom pelo "El Pueblo".

Nasci para dançar — Considerado escabroso pelo "El Pueblo", devido ás exiguas vestimentas das ballarinas.

Caminho da Gloria — Aceitavel pelo "El Pueblo".

Taras Boulba — Considerado reservado pelo "El Pueblo", devido a scenas de orgias de uma turbulenta soldadesca.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Em gozo de férias, chegou ao Rio de Janeiro o sr. Luiz Guimarães Filho, embaixador do Brasil junto à Santa Sé.

Falando à imprensa carioca, disse s. excia. ser portador de uma benção do Santo Padre para o Brasil e os brasileiros, missão essa que muito o desvanece.

Referindo-se à saúde do Summo Pontífice, o embaixador declarou que Sua Santidade goza de perfeita saúde, tendo desaparecido a causa que o levára ao leito e achando-se muito bem disposto, inteiramente entregue a suas actividades de dirigente supremo da Igreja.

— Foi entregue, por um representante dos concessionários, sr. Maz Pranz, ao director da Central do Brasil, uma composição em miniatura, formada por duas auto-motrices, das que serão empregadas entre Rio e São Paulo e Rio-Bello Horizonte. No proximo dia 3, serão embarcadas, na Europa, duas composições, que deverão chegar ao Rio até o dia 25 de Setembro vindouro. Logo depois de inspeccionadas e feita a experiencia, desde que a sua construcção tenha respeitado os dispositivos que integram o termo do ajuste assignado, serão iniciadas as viagens ultra-rápidas entre o Rio e aquelles dois grandes Estados da União, o que se deverá dar em 1.º de Outubro. Serão pintadas as auto-motrices em duas côres: crême e vermelha. Possuem as auto-motrices duas portas que abrem automaticamente, e 10 janellas. Nas duas auto-motrices que formam o trem, poderão viajar, confortavelmente, 63 pessoas, devendo o percurso ser feito em sete a oito horas.

— O problema cafeeiro continúa a preoccupar grandemente os centros commerciaes do nosso paiz.

A situação do principal producto da nossa exportação vae-se tornando cada vez pior.

Sucedeu ao simples declínio do inicio uma phase de franca decadencia, correspondendo a uma aggravação do primeiro.

Perdeu o valor o café brasileiro. Os mercados importadores dão pouco por elle. Preferem ir buscar-o alhures, onde o tem em melhores condições do que aqui.

Isso porque? Por que não podemos vendel-o barato. O producto está oneradissimo. Uma sacca de café sahe ao productor, pelos olhos da cara.

Ora, o comprador não quer saber dissa. Quer comprar barato. E mais barato e de igual qualidade ou superior elle encontra. Pois são tantos os palzes productores de café!

— O sr. Hymalaia Virgolino, procurador do Tribunal de Segurança, appellou da sentença que absolveu o governador Lima Cavalcanti. O processo que já entrou no Supremo Tribunal Militar, foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, para relatal-o.

— Transcrevemos da "Offensiva" algumas curiosas informações dadas pelo Sr. Honorato Hi-

malaya Virgolino, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, sobre a revolução de 1935.

Leon Vallée, ao ser preso, trazia no bolso 200 contos em dinheiro estrangeiro; Luiz Carlos Prestes trazia 52 contos em buldens, dollares e libras; Harri Berger estava com cerca de 22 contos tambem em dinheiro estrangeiro e Rodolpho Guloldi tinha mais de 10 contos em moedas estrangeiras.

Affirma o Sr. Himalaya Virgolino que as instrucções colhidas em poder dos conspiradores sobre os fuzilamentos a serem feitos quando victorioso o movimento, eram tão severas e tão genericas, que se pôde avaliar em 70.000 o numero de brasileiros que seriam passados pelas armas.

— Da mensagem ultimamente apresentada ao Legislativo, pelo governo de Minas, colhe-se um topico expressivo, no que diz respeito ao ensino secundario, ministrado por religiosos. Transcrevemol-o para maior divulgação: "Temos, por outro lado, procurado facilitar a fundação no Estado, de estabelecimentos de ensino secundario mantidos por ordens religiosas, já conhecidas universalmente pelo devotamento com que se dedicam ao delicado e arduo mistér de educar. **Continúa o meu governo a interessar-se** pela disseminação de taes estabelecimentos, convencidos, como estamos, de que é este um assumpto que merece nossa melhor attenção".

— Noticias recebidas dos meios commerciaes americanos, fazem prever que este anno o Brasil venderá toda a sua colheita de algodão a um preço bastante favoravel, não só devido ao augmento do consumo mundial, como tabem ao dos Estados Unidos, que prefere o nosso producto ao de outros paizes, em virtude da identidade entre os typos de algodão brasileiro e norte-americano.

— Querendo dar á campanha contra o comunismo uma feição pratica, a Commissão de Propaganda suggeriu a impressão de um sello anti-comunista, que, a semelhança do que se fez pró-lazaros, terá ampla divulgação por intermedio das casas commerciaes, estabelecimentos de ensino, salões e gabinetes de trabalho. Aceita que foi a idéa, realmente muito proveitosa, a Imprensa Official, dentro em pouco, torpal-á-á uma realidade, intensificando, dest'arte, o combate ás idéas vermelhas que ameaçam o paiz. O producto de venda desses sellos reverterá em beneficio de casas de caridade.

— Realisou-se, no gabinete do ministro da Justiça, sob a presidencia do sr. Macedo Soares, a assignatura do protocollo que põe termo á secular pendencia de limites entre os Estados de Matto Grosso e Goyaz.

— O sr. Souza Dantas, que acaba de fallecer em Paris, contava 85 annos de idade e foi conselheiro do Imperio do Brasil. Era pae do embaixador Luiz de Souza Dantas. O estado de saúde do extincto inspirava receios ha varios mezes.

— Inaugurou-se solemnemente em Bello Horizonte, a Semana da Adoração Perpetua em comemoração do anniversario do II Congresso Eucharistico Nacional.

A alma bellorizontina reviverá, assim, saudosa-

mente o magnifico episodio. Não só revive: quer perpetual-o através da Adoração Perpetua, sem duvida nenhuma o maior fructo decorrente do Congresso.

— O presidente da Republica assignou um decreto nomeando ministro effectivo da pasta das Relações Exteriores do Brasil, o sr. Pimentel Brandão, que, desde a saída do sr. Macedo Soares da nossa chancellaria, vinha dirigindo aquelle Ministerio.

Exterior

Falleceu em Roma, S. E. o cardeal Gaetano Bislelli, prior da Ordem dos Cavalleiros de Malta, S. E. que desaparece aos 81 annos de idade, recebeu pouco antes da morte, a benção especial e a absolvição que lhes foram enviadas pelo Papa, que, logo que soube a noticia do fallecimento do cardeal, recolheu-se á sua capella particular afim de orar por alma do extincto.

— Doze aviões Italianos de caça, typo "Fiat", chegarão ao Rio de Janeiro, voando em formação cerrada, nos primeiros dias de Novembro, depois de participarem das grandes demonstrações aereas que se realizarão em Lima por occasião da inauguração do monumento ao aviador Chaves, pioneiro da aviação peruana.

— O professor Adeam, de Berlim, declarou que o Congresso Internacional de Medicos do Reich offerece aos medicos estrangeiros todas as facilidades para se aperfeiçoarem na Allemanha.

De accordo com os ultimos decretos sobre o exercicio da profissão medica, os estrangeiros podem pratical-a no Reich, reservando-se ás autoridades allemãs o direito de retirar a autorização.

— O supplemento diario do jornal "Les Echos" commentou as grandes perspectivas que se apresentam na possibilidade de exploração de gaz helium procedente do interior do Brasil, onde sua presença foi assignalada nas minas de cobre do Jacuhy, Estado da Parahyba.

— Em represalia á attitude hostile do governo francez contra os representantes officiaes do general Franco, entre os quaes o conde Londe, as autoridades nacionalistas preveniram os residentes francezes em suas provincias de que deverão abandonar o territorio hespanhol dentro de 24 horas, ao primeiro aviso nesse sentido. Com a intervenção do embaixador francez Horbette, a execução da medida de expulsão das personalidades nacionalistas foi suspensa, sendo as pessoas envolvidas encaminhadas no norte da França. Apesar disso o general Franco acha-se decidido a não tolerar semelhantes affrontas. Em realidade, a sua ameaça acarretaria graves danos a 6 mil commerciantes.

— Segundo noticias provenientes de Asmara (Africa Oriental Italiana), o Vice-Rei, Marechal Graziani, visitou varias minas de ouro. As de Sunagalle chamaram de maneira especial a attenção do governador, pois sua producção attinge um total diario de quartzó aurifero de 50 toneladas, com um rendimento total de ouro de 15 kg. por mez.

Outras minas da região produzem 25 toneladas de quartzó.

— Os circulos bem informados de Montevideo adeantaram que foi remettida uma nota a todos os governos sul-americanos suggerindo uma acção em conjuncto para o reconhecimento do direito de belligerancia ao governo de Burgos, accrescentando que essa questão é baseada na indiscutivel realidade que offerece o panorama da guerra civil hespanhola.

— O jornal "La Stampa", em breve editorial, escreve: "A situação internacional cada vez se com-

plica e se obscurece mais. O clarão que brilhava ha algumas semanas, diminuiu de intensidade.

A origem desta mudança não é porque Londres tenha tomado certas medidas contrarias ás directivas dos sr. Chamberlain, mas porque os seus orgãos dirigentes se fecharam num mutismo que deixa o campo livre ás forças de dissociação do movimento actual.

Os elementos da esquerda franceza que dirigem o governo do sr. Chautemps estão animados de propositos de se lançarem numa campanha que é uma loucura, uma inconsciencia. Se os projectos do comunismo francez tiverem execução, amanha rebenstará a mais espantosa conflagração mundial".

— O conflicto sino-japonez propaga-se cada vez mais. A guerra agita, actualmente, uma aerea quasi tão grande como a Europa, feita exclusão da Russia.

Desde Kalgan, situada no norte, até varias localidades do sul, os aviões japonezes estão deixando cahir enormes quantidades de bombas, e tanto Tokio como Nankin estão remettendo ás frentes de guerra milhares e milhares de homens.

A zona de guerra incluye actualmente, o norte da provincia de Chahar, a região de Kalgan, o districto de Machang, e quasi toda a área ao redor de Tien-Tsin a provincia de Hopei em quasi toda a sua extensão, desde Paoting até Nankou, Pekin, Chang-Chay e Nankin.



PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS COM PERTENCES

160\$, 180\$, 200\$, 250\$

CAPA DE ASPERGES

320\$, 350\$, 400\$

PALLIOS (seis varas)

680\$

VÉO DE BENÇAM

120\$, 150\$, 180\$

CINGULOS

12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. — Sómente serão servidas as encommendas que venham acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615
SÃO PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (8)

Na escola do — — Sofrimento

E pensar que era ella a culpada de tudo por sua bondade, entregando seu coração a um individuo que mal conhecia!

Decorreu a noite sem incidente e tambem o dia seguinte.

Adelaide já não se pode conter. Chamou a irmã e lhe disse:

— Irma, vae com Lucinda á casa dos pinheiros, procura vêr Roberto. Só tu podes justificar-me perante elle. Mostra-lhe as cartas e dize tudo como se passou. Não comprehendendo seu procedimento, pois até agora não procurou o filho primogenito.

Irma tratou logo de satisfazer a irmã.

Chegando á casa dos pinheiros, Silvino veio recebê-la á porta. A moça expoz o seu desejo de ver o cunhado e falar-lhe para justificar a irmã. Confessou-se culpada de todos aquelles acontecimentos desagradaveis, mas o perverso tinha interesse em occultar a verdade para se vingar de Adelaide e fal-o-ia a todo o custo.

O sr. Conde, disse elle, está ainda sob a impressão desagradavel daquelle incidente. Sabe quanto é violento, por conseguinte, um encontro dos dois agora, seria prejudicial a ambos.

— Pois é justamente por isso que eu queria vel-o para lhe dizer toda a verdade.

— Elle julgaria que a senhora mente para defender sua irmã.

— Tenho as provas do contrario. Trago-lhe as cartas que Eduardo entregou á Adelaide.

— Pois dê-m'as, que eu procurarei conciliar tudo. Deixarei passar alguns dias para que se calme, pois actualmente não se pôde abordar esse assumpto com elle. Preparal-o-ei e depois dar-lhe-ei as cartas.

— Obrigada, peço-lhe fazer isso o mais depressa possivel.

Silvino mentira descaradamente. O medico nada recommendára, pois a ferida fôra leve e estava em vias de cicatrização.

Roberto não queria ver a esposa nem o filho. Uma duvida cruel quanto á legitimidade da creança lhe atravessara a mente e esta duvida convertera-se em quasi certeza ante as perfidas insinuações de Silvino.

Um encontro com a esposa tudo desvaneceria, mas o traidor vigiava para que isso não se desse e agora o acaso o favorecia pondo em suas mãos a unica prova da innocencia de Adelaide. Por precaução guardou as cartas, pois o Conde poderia exigil-as algum dia. Todavia occultou-as em um lugar, onde ninguém as poderia encontrar.

Adelaide estava anciosa pela volta da irmã. Vendo-a, perguntou-lhe:

— E então? Viste Roberto? Como está elle? Não perguntou pelo filho? Não o deseja vêr?

Tão afflicta estava que multiplicava as perguntas sem esperar pela resposta.

Irma relatou-lhe o que havia-se passado.

— Entregaste as cartas a Silvino?! Fizeste mal, Irma.

Adelaide se lembrava do que se dera entre ella e o mordomo. E' verdade que elle nunca mais voltara ao assumpto e a tratava sempre com o maior respeito, todavia nunca mais pôde confiar nelle.

— E o que tem isso, Adelaide? perguntou Irma. Elle prometeu falar a teu favor. Que interesse pôde ter o mordomo em te fazer mal?

— Seja como quizeres, mas admittamos que se percam aquellas cartas, que sejam roubadas, emfim que desapareçam; que prova tenho eu para apresentar a meu esposo?

— Seria o cumulo da injustiça, si Roberto pensasse mal de ti.

— Si pensasse, dizes tu? Que ingenuidade, minha irmãzinha! Si Roberto estivesse certo de minha innocencia, elle já teria vindo vêr o seu filho. Qual o pae que não sente vibrar as fibras de seu coração ao vêr o seu filho, o seu primogenito, o herdeiro de seu nome?!

— Mas elle está ferido.

— O medico me disse que a ferida foi muito leve. Roberto é exageradamente ciumento. A pessoa ciumenta não raciocina, tudo vê por um prisma enganador. Que indifferença mostrou por mim tambem! Eu não poderia ter morrido? Quantas pagam com a morte a vida de seu primogenito!

Irma começou a chorar. Como sou desastada, meu Deus! Fui a causa de tudo e ainda fui commetter esta estulticia. Vou á procura das cartas.

— Não, Irma. Isso seria mostrar a Silvino que desconfiamos delle e, afinal, eu não tenho uma verdadeira razão para assim pensar. Acalma-te, não chores. O receio de alguma desgraça me faz exagerar as cousas.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone 5-1304



A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600.
Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Septenario de N. Sra. do Carmo

A \$400

Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompela
Bellissimas lembranças de 1.ª Communhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000 — estrangeiras de 1\$200 e 1\$800 cada
Conselhos ás Jovens

A \$500

Chave de ouro — preparação para fazer uma boa confissão sacramental
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600

Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A 1\$000

Balsamo efficaz — conselhos aos jovens
Espelho da Alma
Trezena de Sto. Antonio
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, capas variadas

A 1\$500

Novo Mez Mariano
Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)

A 2\$000

A Vocação Religiosa
Novena das "Tres Ave Marias" (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipulo
A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Nossa Senhora do Brasil

A 3\$000

O que li e ouvi (contos)
Manual do Archiconfrade
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Virtude heroica (romance)
Lyra das crianças
O Santo Evangelho
Santinhos estrangeiros — 3\$, 6\$, 12\$, 15\$, 22\$, 25\$ e 38\$000 o cento

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000

A Lei de Deus
Manual de Sta. Therezinha
As Monjas Contemplativas

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
A Mulher por Severo Catalina
Divina Eucharistia
Nosso Modelo
O Imperio Sovietico
Manual de N. Sra. das Graças
Porque somos catholicos e não protestantes
Contos de Frei Ildefonso — 5\$ e 6\$000

A 5\$500

Novo Manual das Filhas de Maria — 5\$500 e 6\$000

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
Prestans Parvulis, catecismo em fórma de leitura amena

Zella, Irmã Maria do Smo. Sacramento

Jesus Christo, Rei dos reis
Lirios Eucharisticos
Luz e Vida
Mannás brancos, propios para 1.ª Communhão
Ave Maria, com capa fina

A 7\$000

Pelas terras de São Francisco
Eu Reinarei
Doutrina Christã

A 8\$000

Lembranças, ou vida admiravel do Beato Antonio Maria Claret
As glorias de Maria; por Santo Affonso
Imitação de Jesus Christo, com supplemento para ouvir a Santa Missa — 10\$, 12\$, 15\$, 20\$, 22\$, 30\$ e 50\$000

A 10\$000

Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret
Catecismo explicado, com bellissimas gravuras, encadernado
Breviario da Confiança — 365 meditações
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada — encad. a pelle: 10\$ e 30\$000

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 16\$000

Manual Goffiné, de córte vermelho

A 18\$000

Jesus Nazareno
Ante o Altar — bellissimas horas de contemplação eucharistica, para as almas enamoradas de Jesus Sacramentado — 18\$, 25\$ e 30\$000

A 40\$000

Manual Liturgia Sagrada, 2.º vol. Luz perpetua — vidas de Santos Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

Grande stock de MEDALHAS, CRUCIFIXOS e TERÇOS.

Lindos SANTINHOS de diversas advocações a 3\$, 6\$, 10\$, 12\$, 15\$, 22\$, 25\$ e 38\$000 o cento.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A Livraria achá-se aberta nos dias uteis, das 6 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas.

ESTE CATALOGO ANNUA OS ANTERIORES

**O Bêbé
começou
a andar!**



ATÉ agora, desde os primeiros mezes, sua saúde tem sido perfeita. O proprio periodo da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida á Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro mezes de idade, previne e combate as colicas, convulsões, diarrhéas, febre e insomnia, que acompanham a sahida dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.



● A Camomillina é preparada com camomilla, calcareos e phosphatos, segundo formula longamente estudada.

**PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
CAMOMILLINA**

Standard

**Harmoniuns
Allemaes**



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES - PROPRIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

**Acção anti-toxica do
figado**

O Hepacholan Xavier augmenta a acção anti-toxica do figado. O Hepacholan dá ao figado um funcionamento perfeito e garantido da saude.

Figado crescido e doloroso transtorna a saude e faz symptomas alarmantes: — bocca amarga, lingua suja, fastio, má digestão, gazes, empanturramento, prisão de ventre ou diarrhéa, insomnia, afflicção, nervosismo, etc.

Veja se o seu figado funciona bem, se elle não está crescido ou doloroso. Tome o Hepacholan Xavier que só serve para curar os males do figado. Não tem outra applicação.

**Uma nova pelle
branca em 3 dias**



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelhada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo, 6\$500 — Pote, 2\$000

**Sabão
Piteira**

de L. MOUTON

Poderoso antiseptico contra todas as molestias parasitarias da pelle.

Deposito: - FLORA MEDICINAL
R. S. Pedro, 38 - Rio de Janeiro

Encontra-se tambem nas boas
Pharmacias e Drogarias
do Brasil.